

# TRÂNSITO É REDUZIDO NO CENTRO

A/17006



Na Vila Rubim o tráfego fluiu bem e policiais trabalharam na Praia do Canto

## Divisão da praça é necessária

A Prefeitura de Vitória acha que a única solução para reduzir o congestionamento na Praia do Canto é a divisão da Praça Cristóvão Jacques, conforme admitiu o prefeito Vítor Buaziz, ao dizer que em quatro meses ficará pronto o projeto que a dividirá.

Segundo ele, o projeto está sendo estudado por técnicos da PMV, Instituto Jones Santos Neves e Detran, pois sua opinião é de que a Terceira Ponte terá um impacto "muito forte" em Vitória.

"Vamos tentar minimizar ao máximo, fazendo com que os acessos não sejam sentidos pela população. Queremos fazer um trabalho de sinalização para que as pessoas que não queiram utilizar a Terceira Ponte evitem passar pela região dos acessos", disse Vítor.

Assessores da PMV explicaram que o projeto começará a ser elaborado levando-

se em consideração o impacto que o fluxo de carros provocará em Vitória através da utilização desses acessos provisórios.

Para o prefeito de Vila Velha, Jorge Anders, a inauguração dos acessos provisórios pode causar congestionamentos no município. "Iremos tentar melhorar as vias de acesso, através de solicitação de verbas ao governo federal. Também queremos descentralizar o trânsito das regiões que dão acesso à Terceira Ponte", afirmou.

O prefeito de Vila Velha questionou ainda o valor do pedágio: "Que critério foi utilizado para se chegar a esse valor?". Caso seja comprovada a necessidade de pagar o pedágio, Anders disse que pretende reivindicar 25% do valor arrecadado para os dois municípios. "O governo do Estado ficaria com os outros 50%", explicou Anders.

## Movimento caiu, segundo alguns policiais, porque motorista foi conhecer a ponte

O primeiro dia de abertura do trânsito na Terceira Ponte aliviou o tráfego de veículos na região da Vila Rubim. Segundo a opinião de motoristas que passam pelo local diariamente, o movimento ontem estava 50% inferior aos dias normais, o que prevêem que não vai continuar, devido à cobrança de pedágio na ponte.

Não é possível calcular qual a queda registrada ontem no fluxo de veículos na Vila Rubim porque nem o Detran, responsável pela ponte Florentino Avidos, nem o DNER, responsável pela ponte do Príncipe, sabem informar a média diária de veículos que passam por estes dois acessos à ilha de Vitória.

A fluidez do tráfego na região afastou também os policiais de trânsito, que, segundo informações, esta-

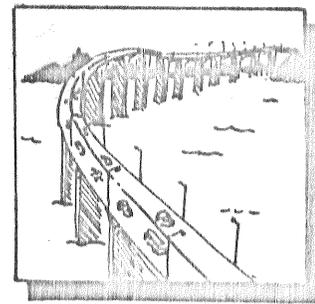
vam reforçando o policiamento na região da Praia do Canto, próximo à Terceira Ponte.

Dois PMs encontrados na avenida Vitória, Antunes e De Souza, afirmaram que ontem o trânsito estava "leve", fluindo normalmente. Eles acreditam que o movimento caiu em função da abertura da Terceira Ponte mas não crêem que os motoristas a utilizarão diariamente como opção, por representar um alto custo no orçamento doméstico.

### NOVIDADE

De acordo com o motorista Denilson Rodrigues, que trabalha há 17 anos na Viação Grande Vitória, ontem o trânsito estava bom porque a ponte era uma novidade. "Se não fosse preciso pagar pedágio iria desafogar muito o tráfego, já que é mais uma opção para quem vem de Vila Velha para Vitória", afirmou.

A mesma opinião tem o lavador de carros do posto Ouro Negro, José Francisco de Souza, que há 15



anos trabalha no local. Segundo ele, tudo que é novo chama a atenção e, como o povo é curioso, hoje foi conhecer a nova ponte. Ele não acredita que os engarrafamentos na região desapareçam, porque, para muitos moradores de Vila Velha, ela não será a melhor opção.

Outros motoristas ouvidos — José Rodrigues, de Canaã; Luiz Antonio Marques, de Bento Ferreira; Marcos Henrique de Mello, de Jardim da Penha e José Paulo Moreto, de Cariacica — também disseram que o trânsito ontem estava tranquilo e que também não acreditam no desafogo do tráfego na região.

## Motorista fica confuso com mudanças na Praia do Canto

A liberação do tráfego de veículos na Terceira Ponte, ontem à tarde, fez com que muitos motoristas ficassem confusos com a nova sinalização da Praia do Canto, apesar da orientação dos guardas de trânsito.

A confusão na Praia do Canto contrastava com o fluxo de carros no centro da cidade, que diminuiu consideravelmente. Também em Vila Velha a situação era tranquila, apesar de muitos motoristas ainda estarem confusos com a nova sinalização.

O comandante da Companhia de Trânsito, capitão Jaime Carlos de Angeli, afirmou que o relatório sobre o comportamento do trânsito neste primeiro dia de utilização da ponte só ficará pronto hoje.

Segundo ele, 30 guardas de trânsito atuaram em Vitória: três trabalharam na fiscalização de toda extensão da Terceira Ponte, 12 atuaram no centro da cidade e 15 foram destinados à região da Praia do Canto.

### CONFUSÃO

O cruzamento da avenida Desembargador Santos Neves com a rua Eugênio Neto, na Praia do Canto, era um dos trechos mais confusos.

O local não tem semáforo e muitos carros ficaram parados no meio da pista, alguns tentando seguir pela Desembargador Santos Neves, outros pela rua José Teixeira, como o motorista Henrique

Fernandes Marques, que ia pela Desembargador Santos Neves no sentido Centro-Camburi, para tentar chegar no Boulevard da Praia.

Além da falta de um guarda no local, Henrique reclamava da ausência de um semáforo. "Assim não tem condições. Neste trecho deveria ter um semáforo", reclamou.

Já José Assad, que ia para Bento Ferreira e também tentava entrar na rua José Teixeira, se dizia surpreso com a confusão do trânsito na região. "É a primeira vez que passo neste local depois da liberação do tráfego. Está faltando um semáforo aqui", observou.

A maior confusão constatada em Vila Velha foi no cruzamento entre a rua Hugo Musso (via de acesso à Terceira Ponte) e a avenida Champagnat.

Segundo o guarda Ângelo Guerim Pereira, muitas pessoas ainda tentavam retornar da avenida Champagnat para a rua Hugo Musso, no sentido Praia de Itapuã/Praia da Costa. "As pessoas não observam a placa de sinalização e tentam ainda retornar pela Hugo Musso, o que agora é contramão", explicou.

A placa de sinalização que indicava a proibição do retorno, porém, não estava muito visível, segundo reclamou o motorista Plínio Fagundes, que tentava fazer o retorno na Hugo Musso. "Apenas observei o semáforo.

## Vítor pede hoje isenção para taxista

O prefeito de Vitória, Vítor Buaziz, vai solicitar hoje ao governo do Estado a isenção do pedágio para os taxistas do município na Terceira Ponte. Segundo seu secretário de Transportes, Paulo Vinha, o pedido visa evitar que ocorram especulação e divergências entre usuários e taxistas.

Em reunião a ser realizada hoje pela manhã na PMV (Prefeitura Municipal de Vitória), serão discutidos a implantação do Projeto Transcol e os acessos definitivos à ponte. Participarão Vítor Buaziz, o secretário do Estado de Transportes, Luiz Antônio Polese, e o presidente da Companhia Estadual de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Helvécio Uliana.

Segundo Vinha, a PMV quer acertar com o governo o percurso por onde passarão as linhas do Transcol. "A Ceturb vem criando linhas sem realizar pesquisas operacionais, que possam checar se são necessárias ou não", criticou.

Ele afirmou ainda que a prefeitura sequer tem sido comunicada sobre a implantação destas linhas, observando que a que liga Vila Velha à Rodoviária, passando pela Terceira Ponte, tem 90% do percurso dentro do sistema municipal de Vitória.

"O que está havendo é uma superposição de linhas, sem critério ou discussão", observou o secretário.

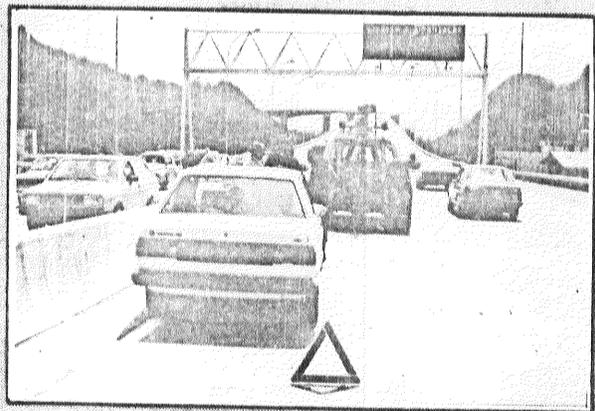
## Usuários vão ter ônibus até às 20h15

Os usuários de transporte coletivo agora têm ônibus saindo da rodoviária e do terminal de Carapina para o centro de Vila Velha até às 20h15. Os coletivos começaram a circular ontem ao meio-dia, com tarifa igual e única de NCz\$ 0,50.

Neste primeiro dia de atividade das duas novas linhas intermunicipais (Vila Velha-Terminal Rodoviário e Ibes-Terminal de Carapina) o funcionamento foi normal, segundo a Assessoria de Comunicação da Companhia Estadual de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

A avaliação definitiva sobre o uso das duas linhas só será obtida daqui a três dias, segundo a Ceturb, cuja expectativa inicial para utilização do serviço é de 6.100 pessoas diariamente.

A linha Vila Velha-Terminal Rodoviário é operada pela empresa Praia Sol, que colocou três coletivos convencionais em circulação. O tempo médio de viagem é 45 minutos, num percurso de cerca de 31 quilômetros.



Pelo menos quatro veículos tiveram problemas mecânicos e pararam durante a travessia inaugural da Terceira Ponte, ontem pela manhã, na primeira hora de liberação ao trânsito.

No escritório, o acompanhamento das imagens das oito câmeras instaladas na ponte é feito por cinco monitores. De lá saem os comandos para o painel eletrônico, que poderá ter um dos seguintes dizeres: "reduza velocidade", "acidente", "obra", "pare".

A primeira ocorrência foi às 11h13, quando o motor do Fiat verde FR 6907, de Vitória, apresentou falhas e parou, segundo o soldado Alves, da Companhia de Trânsito, que explicou que o envio do guincho foi imediato e se deu a partir de uma comunicação pelo rádio com o escritório central da Praça do Pedágio. Não foi necessário utilizar o guincho, porque o próprio motorista, Durval Lima, conseguiu resolver o problema mecânico.

O comerciante Atílio Jubini, que dirigia o corcel FQ 0373, da Serra, foi "castigado", por ter desobedecido às normas do trânsito na ponte: parou bem no vão central para observar a paisagem e, quando quis ir embora, o carro não pegou.